



Objetivo do Fundo:

O XP Crédito Agrícola FI Agro "XPCA" tem como objetivo auferir ganhos pela aplicação de seus recursos em ativos financeiros com lastros do agronegócio, tais como CRA, LCA, cotas de FI Agros e FIDCs Agro.

Informações Gerais:

Início do Fundo:

04/11/2021

CNPJ:

41.269.527/0001-01

Código B3:

XPCA11

Patrimônio Líquido:

R\$ 298.179.473,03

Quantidade de Cotas:

31.390.250

Valor Patrimonial da Cota:

R\$ 9,50

ISIN:

BRXPCACTF004

Categoria ANBIMA – Foco de Atuação:

FI Agro TVM Gestão Ativa – TVM

Gestor:

XP Vista Asset Management Ltda.

Administrador:

XP Investimentos CCTVM S.A

Taxa de Administração:

1,00% a.a. (mínimo de R\$ 25 mil mensais)

Taxa de Performance

10% sobre o que exceder 100% CDI no período

Número de cotistas:

45.098

Tributação:

Pessoas físicas que detêm volume inferior a 10% do total do fundo, desde que o fundo possua, no mínimo, 50 cotistas e suas cotas sejam negociadas exclusivamente em Bolsa ou mercado de balcão organizado (Lei 11.196/05), são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% de Imposto de Renda sobre eventual ganho de capital na venda da cota.

Comentário do Gestor

Ao longo do mês de março, intensas movimentações ocorreram no campo brasileiro. A soja teve sua colheita praticamente finalizada, com recorde de produção. Para a safra de inverno, em pleno desenvolvimento, e também para a safra de cana, as perspectivas do mercado são bastante positivas, e a produção nacional deve apresentar uma recuperação significativa frente ao ano passado, com condições climáticas menos adversas até o momento. Outros pontos de destaque no mês que serão abordados ao longo do relatório foram: a volta da China ao mercado de carne bovina brasileira após um mês de embargo; as boas exportações do setor de proteína animal no primeiro trimestre; o açúcar com cotações recordes dos últimos seis anos, entre outros.

Do ponto de vista de risco de crédito do portfólio, a equipe de gestão pôde acompanhar *in loco* o período final da colheita de grãos. Conforme já relatado anteriormente, em que pese as menores margens operacionais decorrentes do aumento de custos, em linhas gerais, a geração de caixa e a rentabilidade relatada estão em bons patamares para os produtores rurais devedores do XPCA, dada as altas produtividades e bons preços fixados de venda.

No cenário macroeconômico, o destaque para Brasil foi o anúncio do novo arcabouço fiscal do governo. No entanto, a amplitude do limite de gastos da nova regra gera dúvidas quanto a sua eficácia, em um ambiente fiscal já desafiador. Entre incertezas sobre a política de gasto do governo, aliadas a uma inflação ainda acima da meta, o COPOM optou em manter a Taxa Selic em 13,75% a.a. no mês de março.

No âmbito externo, o mês foi marcado por turbulências no mercado bancário e por um entendimento de que o fim do aperto monetário dos países desenvolvidos deve estar próximo ao fim. No entanto, a inflação global dos próximos meses será decisiva para saber o ritmo e a intensidade de tal movimento.

Quanto aos novos investimentos e alienações durante o mês, a equipe de gestão - utilizando de sua experiência em negociações no secundário - aproveitou oportunidades no mercado para realizar movimentos táticos, auferindo ganhos de capital para o fundo através de fechamento de spreads de crédito e das curvas de juros.

Em relação ao resultado do fundo no mês de março, o XPCA apresentou um resultado contábil de R\$ 0,1614/cota e um resultado caixa de R\$ 0,1118/cota.

Comentário do Gestor

A distribuição de R\$ 0,15/cota foi comunicada no último dia útil do mês de março e o respectivo pagamento realizado em 17/04/2023.

Fluxo Financeiro	mar/23	12 meses	Início
Receitas¹			
Receitas CRA - Regime Caixa	3.934.792	32.996.762	38.450.874
Receitas CRA - Regime Competência	5.491.549	38.945.666	45.860.127
Receita LCA e Renda Fixa	30.335	2.205.760	2.973.014
Despesas²			
Despesas Operacionais	-455.335	-3.383.862	-3.981.492
Reserva de contingência	0	0	0
Resultado Líq. - Regime Caixa	3.509.791	31.818.660	37.442.396
Resultado Líq. - Regime Competência	5.066.549	37.767.565	44.851.649
Rendimento distribuído	4.708.538	37.889.111	44.653.495
Distribuição média por cota	0,1500	0,1375	0,1253

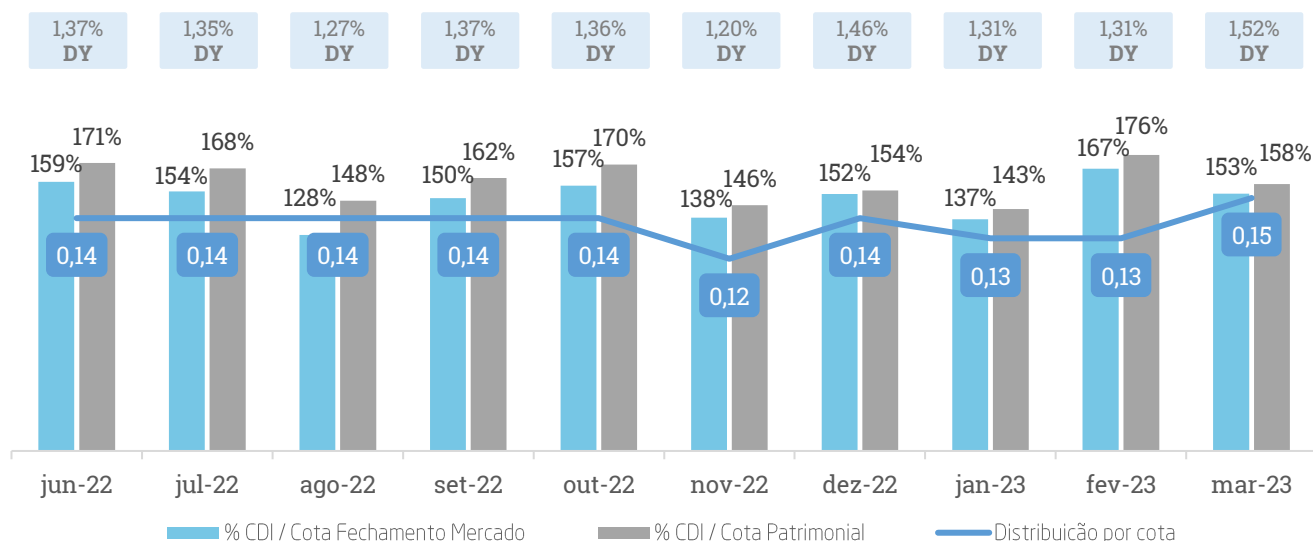
(1) Receitas CRA: considera os pagamentos periódicos de juros remuneratórios e atualização monetária realizados pelos devedores. Considera rendimentos distribuídos, ganhos e perdas de capital.

(2) Despesas Operacionais: relacionadas propriamente ao Fundo, incluindo taxa de administração, performance, assessoria técnica, imobiliária e contábil, honorários advocatícios, taxas da CVM, SELIC, CETIP e B3, Imposto de Renda sobre ganho de capital, entre outros.

(3) Resultado do fundo desde seu início em nov/21.

Evolução da rentabilidade mensal* e distribuição por Cota

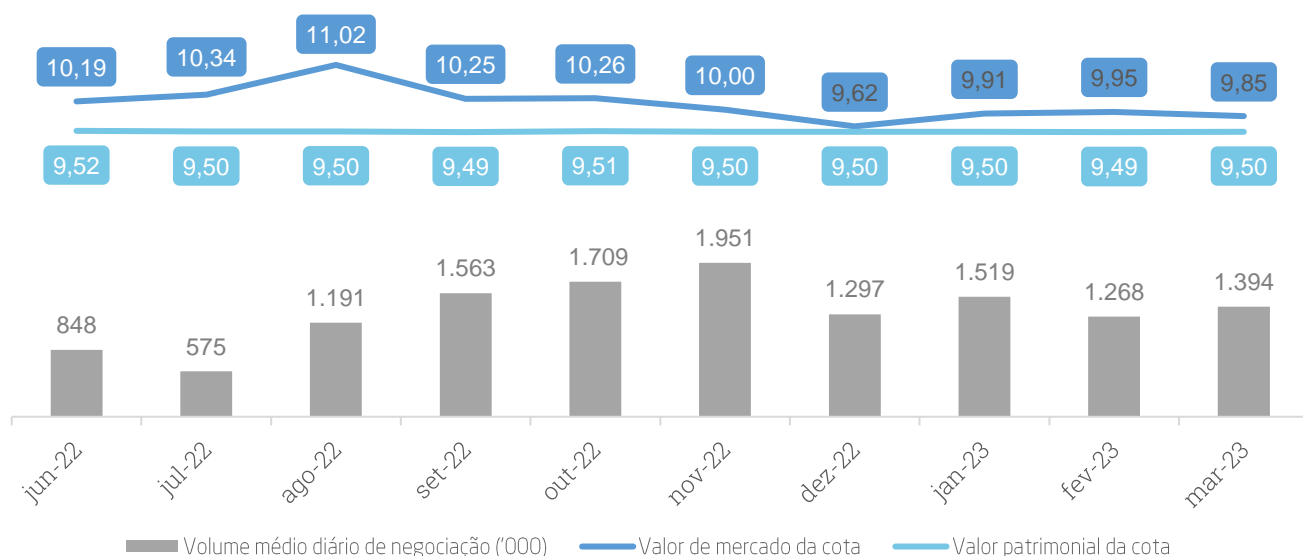
A seguir, pode-se observar a evolução da rentabilidade mensal da cota de fechamento de mercado e patrimonial, assim como a evolução dos distribuição por cota e *Dividend Yield* desde o início do fundo:



(*) Rentabilidade mensal considerando *Gross Up* de 15% pela isenção de IR às pessoas físicas e os valores da cota de fechamento.

Evolução do Valor da Cota e Volume Médio Diário de Negociação

Abaixo, observa-se a representação gráfica da comparação entre a evolução histórica do valor de mercado e patrimonial da cota e o volume médio diário de negociação das cotas desde o início do Fundo.



Soja

No fechamento do mês de março, a colheita da safra de soja 22/23 alcançou mais de 75% da área plantada, ritmo ligeiramente mais lento se comparado ao ciclo passado. Os trabalhos de campo para a oleaginosa estão finalizados em praticamente todo o Centro-Oeste e agora a colheita ganha força no Mapitoba e no Rio Grande do sul, estado onde a quebra de safra se confirmou ao longo último mês.

Área	Produtividade	Produção
43.561 mil ha	3.527 kg/ha	153,6 mm ton
↑ 5,0%	↑ 16,6%	↑ 22,4%

Fonte: CONAB mar/23 – Comparativo Safra 22/23 com safra 21/22

De forma geral, o mercado e consultorias ligadas ao agronegócio seguem projetando um safra recorde. A CONAB mantém a expectativa de um volume produzido próximo a 153 milhões de toneladas, pautada por uma produtividade 16,6% acima do ciclo anterior e um acréscimo de área plantada, de 5,0% em comparação com a safra 21/22. Deste modo, a safra cheia que chega atrasada ao mercado, concentra a entrada dos produtos nos portos em um curto espaço de tempo, resultando em dificuldades logísticas de escoamento, problemas com armazenagem e aumento do custo de fretes. Este conjunto de fatores pressionam as cotações da soja nas praças brasileiras. A visão da gestora continua otimista para a geração de caixa e rentabilidade dos produtores cuja estratégia de comercialização – visando o *hedge* de custos e margens - se antecipou às baixas dos preços apresentados atualmente no mercado e cujas produtividades relatadas pós-colheita mostram uma produção excelente.

Oferta e Demanda Mundial de Soja

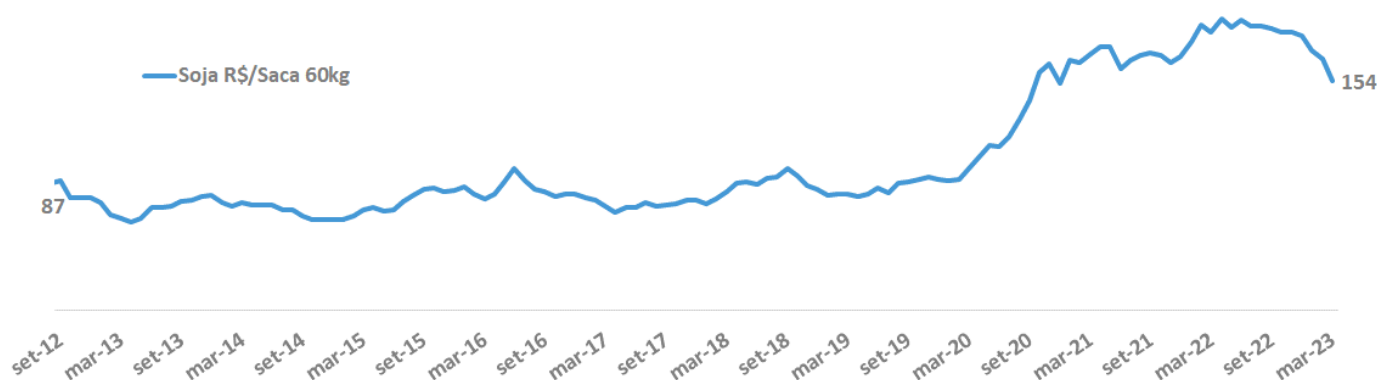
Milhões de Tonelada	Safra 21/22		Safra 22/23	
	jan/23	fev/23	jan/23	fev/23
Estoque Inicial	100,0	99,8	98,2	98,8
Produção	358,1	358,0	388,0	383,0
Consumo	363,2	362,1	379,5	376,4
Estoque Final	98,2	98,8	103,5	102,0
Estoque Final / Consumo	27,05%	27,29%	27,28%	27,11%

Fonte: USDA fev/23

Em relação ao mercado internacional, os *players* começam a olhar com maior atenção para a safra americana que está para iniciar, após a produção sul-americana estar praticamente definida e precificada pelo mercado – super safra no Brasil e quebra histórica na argentina. O USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos) divulgou seu relatório de intenção de plantio americano com números menores do que mostravam as expectativas do mercado para soja, o que deu sustentação às cotações no âmbito externo. No entanto, espera-se bastante volatilidade para os preços nos próximos meses, no chamado *Weather Market*, em que os preços reagem a qualquer noticiário climático de clima para o plantio e desenvolvimento da safra norte-americana.

Em relação às cotações, a *commodity* fechou março com uma desvalorização de 1,0% no contrato de vencimento março/23 negociado em Chicago. No mercado interno, conforme dito acima, a disponibilidade da soja e as dificuldades logísticas pressionam o prêmio interno e contraem das cotações nas praças produtoras.

Indicador Soja CEPEA | Paranaguá



Milho

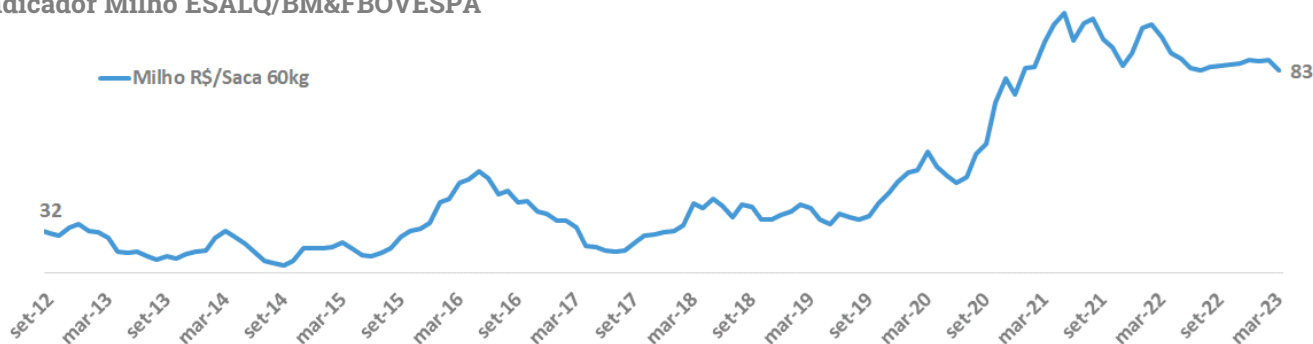
Do lado da produção, o destaque do mês de março para o mercado do milho foi a evolução do plantio da safrinha. Segundo dados da CONAB, cerca de 95% da área prevista já está semeada, com boa janela de plantio em quase todo o Brasil – salvo os estados de Mato Grosso do Sul e Paraná que registraram fortes chuvas nos meses anteriores e dificultaram os trabalhos no campo.

Área	Produtividade	Produção
22.972 mil ha	5.683 kg/ha	124,8 mm ton
↑ 1,8%	↑ 8,4%	↑ 10,4%

Fonte: CONAB mar/23 – Comparativo Safra 22/23 com safra 21/22

Para a produção nacional, o instituto estimou em seu ultimo relatório uma produção de 124,8 milhões de toneladas, levemente abaixo da expectativa inicial, em razão da diminuição da área plantada na segunda safra do Paraná. Todavia, o mercado deve seguir atento para possíveis ajustes nos próximos relatórios, pois além de um possível atraso ou redução do plantio, o agentes monitoram a possibilidade de adversidades climáticas - como estiagem e geadas. Quando ao mercado internacional, o momento é de atenção para o início do plantio da safra americana. A perspectiva de maior área plantada do cereal nos EUA e também para a de renovação do acordo que permite embarques de grãos dos portos do Mar Negro na Ucrânia são fatores que devem ser acompanhados de perto pelos agentes de mercado. Outro destaque do mês de março para o mercado do cereal - com impacto positivo para as usinas de etanol de milho - foi o estabelecimento de uma alíquota fixa do ICMS da gasolina e etanol. Esta política deve favorecer a paridade do biocombustível frente ao combustível fóssil e melhorar ainda mais as margens das usinas que usam o cereal como insumo e o preço pago aos produtores. A cotação em Chicago, para o contrato futuro de primeiro vencimento, encerrou março com valorização de 4,92%.

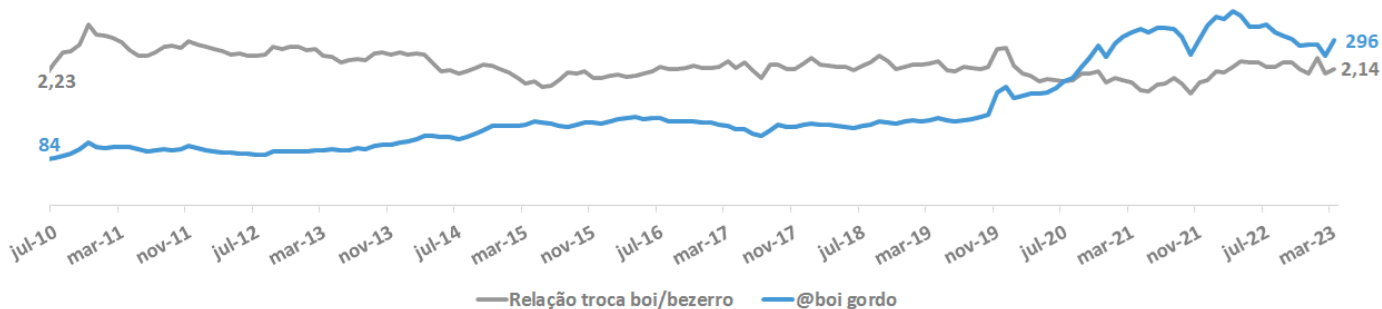
Indicador Milho ESALQ/BM&FBOVESPA



Boi Gordo

O grande destaque no mês de março para o mercado do boi gordo foi o fim do embargo chinês à carne brasileira, após o aparecimento de um caso atípico de Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB), conhecida popularmente como “mal da vaca louca”, no mês de fevereiro. A retomada da comercialização já era esperada pelos agentes de mercado, que sabiam da necessidade que a China possui da carne bovina brasileira diante da restrita oferta mundial da proteína. O preço da arroba reagiu simultaneamente, e terminou março no mesmo patamar pré-embargo, contando também com o suporte de certa restrição de oferta de gado, pois alguns pecuaristas optaram por segurar mais a boiada – dada a boa qualidade dos pastos nesta época – almejando preços melhores. Quanto às exportações no fechamento do primeiro trimestre do ano - mesmo com as restrições de negociação ao gigante asiático em boa parte de março - 411 mil toneladas foram vendidas, o segundo maior volume na série histórica do período, perdendo apenas para o ano de 2022. Em relação à rentabilidade do pecuarista, a volta da China foi essencial para a perspectiva de melhores margens no ano. Além disso, a baixa no preço dos grãos deve favorecer a formação do custo da arroba engordada em relação ao ano anterior. Para os próximos meses, os agentes de mercado devem seguir atentos também ao aumento do número de oferta de gado no Brasil – gerando pressão no preço da arroba e maior poder de barganha aos frigoríficos.

Indicador Boi Gordo CEPEA | B3



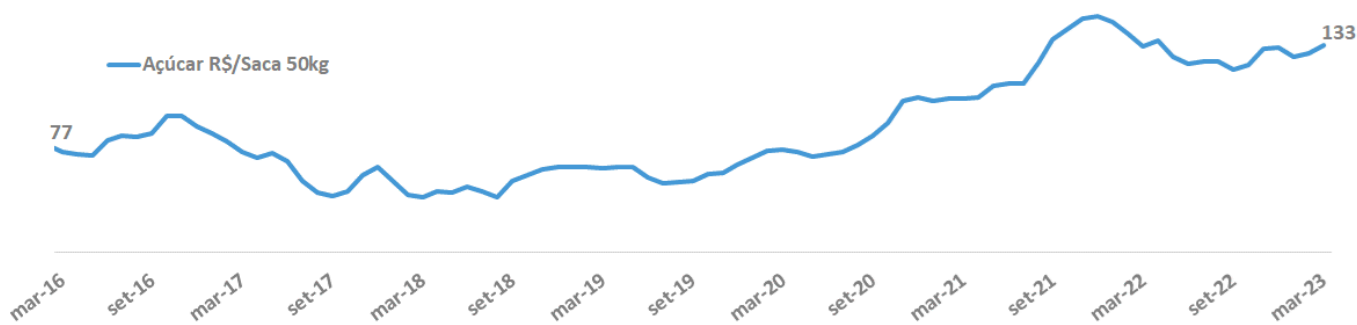
Açúcar e Etanol

A safra brasileira de cana-de-açúcar na região Centro-Sul alcançou na segunda quinzena de março 608,29 mil toneladas, segundo dados da União da Indústria de Cana-de-açúcar (ÚNICA). Este volume representa um aumento de 327,32% frente ao volume de moagem registrado no mesmo período do ano anterior, que obteve 142,35 mil toneladas de cana-de-açúcar. De acordo com a instituição, até a penúltima quinzena da safra 22/23, o valor de moagem totalizou 543,89 milhões de toneladas, um acréscimo de 4,01% frente ao ciclo anterior - cujo resultado era 522,92 milhões de toneladas. Segundo a própria instituição, há um potencial de aumento na produção total da safra atual em até 5 milhões de toneladas, com o reinício das operações industriais nas unidades produtivas ao final do mês de março.

No que concerne a safra 23/24 que se inicia em Abril, o alto volume de chuvas, deve provocar um pequeno atraso nos trabalhos de colheita da cana. No entanto, o mercado já enxerga um volume total colhido próximo a 600 milhões de toneladas no Centro-sul, recuperação importante para a safra brasileira após dois anos consecutivos de estiagens e geadas.

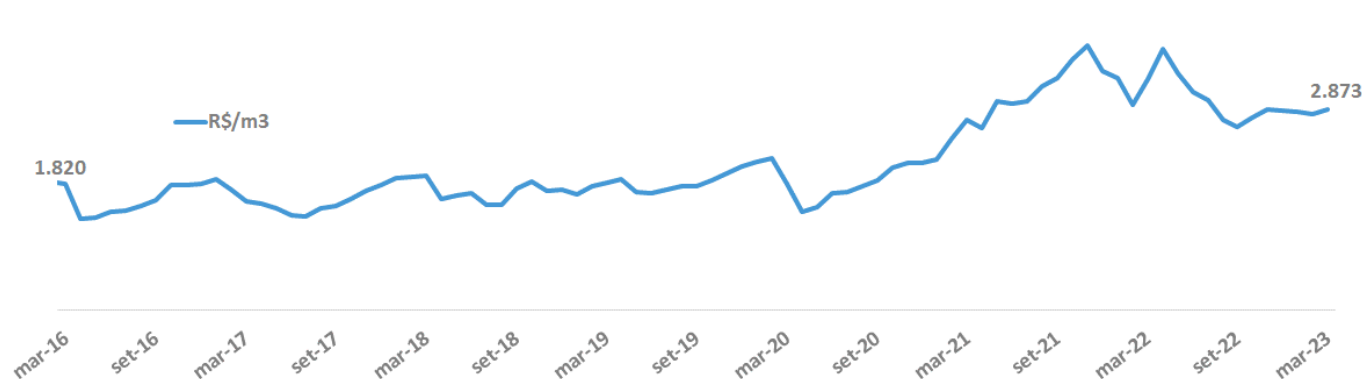
Quanto ao mercado do açúcar, o mês de março seguiu com cotações firmes no mercado internacional, com a expectativa de menor produção de cana nos países asiáticos decorrentes de problemas climáticos e pela redução de plantio de beterraba na Europa. Vale notar, que além de problemas climáticos, a Índia - um dos principais produtores mundiais do adoçante - está direcionando sua safra para a produção de etanol. Este conjunto de fatores, em conjunto com uma demanda resiliente de açúcar no mundo, pode levar a um déficit do adoçante na safra 23/24 e continuar a ser um fundamento altista para as cotações.

Indicador do Açúcar Cristal CEPEA/ESALQ - São Paulo



No mercado do etanol, os preços reagiram as mudanças tributárias ocorridas durante o mês. No início de março, a retomada parcial PIS/Pasep e Cofins nas operações com combustíveis favoreceu a positivamente a relação entre o biocombustível e a gasolina. As duas contribuições são R\$ 0,02 por litro e R\$ 0,47 por litro, respectivamente, e tem validade até o meio do ano. Também no âmbito dos impostos estadual também houve mudanças positivas. A decisão de uma alíquota fixa de ICMS para a gasolina em todos os estados do Brasil propiciou um ambiente para a melhora dos preços dos etanóis, o que gerou inclusive uma valorização nas cotações das usinas listadas em bolsa no fechamento do mês de março. Vale ressaltar, que apesar dos melhores preços recentemente registrados, a expectativa do mercado é que a safra brasileira de cana seja mais voltada para a produção de açúcar, pela maior atratividade do preço do adoçante frente ao etanol.

Indicador diário do etanol hidratado ESALQ/BM&FBOVESPA Posto Paulínia - São Paulo

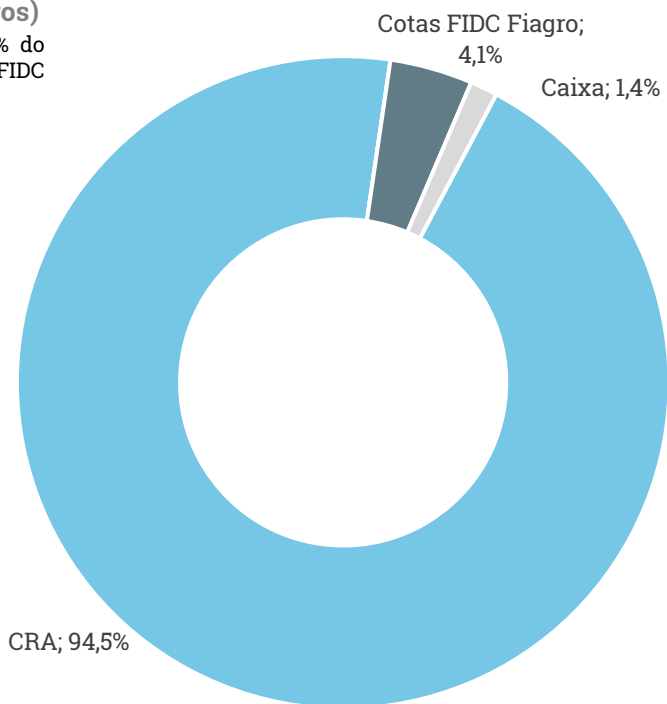


Portfólio

Investimento por classe de ativo em geral (% de Ativos)

Na data de corte do presente relatório, o Fundo detinha 94,5% do Patrimônio Líquido (PL) alocado em CRA, 4,1% em cotas de FIDC FI Agro e 1,4% em caixa.

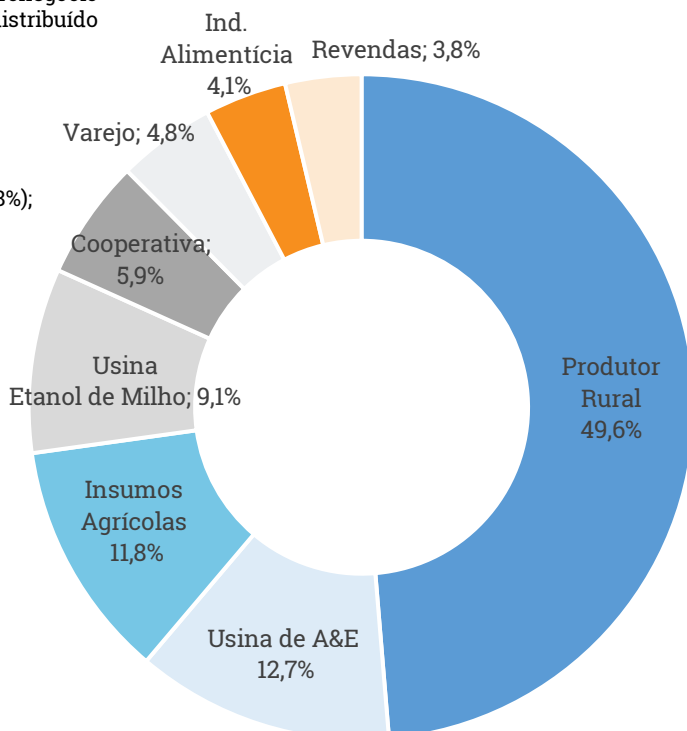
- CRA: R\$ 286,85 milhões (94,5%);
- Cotas de FIDC FI Agro: R\$ 12,44 milhões (4,1%);
- Caixa: R\$ 4,11 milhões (1,4%).



Investimento ativo-objeto (% de Ativos)

O portfólio do XPCA é composto atualmente por ativos de diversos setores e elos da cadeia agro, desde operações ligadas diretamente à produção no campo, até outras que usufruem de bens oriundo dele na sua produção. Desta forma, a equipe de gestão acredita poder otimizar o portfólio do fundo, penetrando em todos setores do agronegócio nacional que proporcionem bons negócios. O portfólio está distribuído da seguinte forma:

- Produtor Rural: R\$ 142,30 milhões (49,6%);
- Usinas A&E: R\$ 35,24 milhões (12,7%);
- Ind. de Insumos agrícolas: R\$ 32,68 milhões (11,8%);
- Usina de Etanol de Milho: R\$ 25,23 (9,1%);
- Cooperativas: R\$ 16,39 milhões (5,9%);
- Ind. de Varejo: R\$ 13,39 milhões (4,8%);
- Ind. Alimentícia: R\$ 11,22 milhões (4,1%);
- Revendas de Insumos: R\$ 10,41 milhões (3,8%).

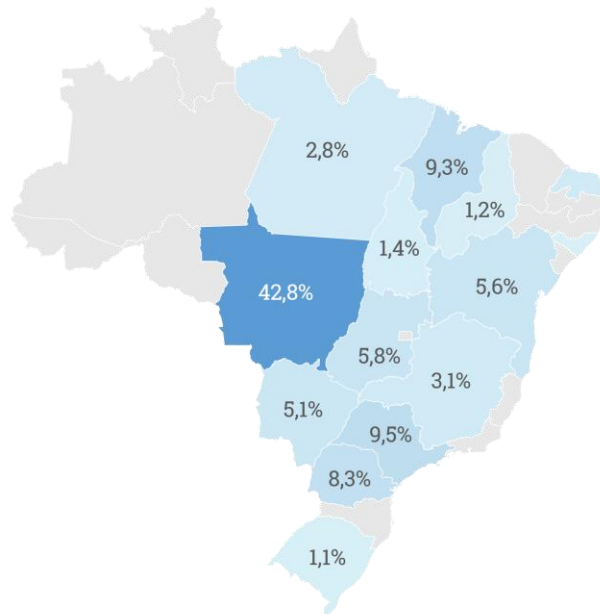


Portfólio

Regiões de atuação

O *book* de CRA do XPCA é diversificado regionalmente em 14 estados brasileiros em virtude das operações em diferentes locais dos seus devedores.

A gestão do fundo está sempre em busca de diversificação do portfólio de CRA a fim de mitigar os principais fatores de risco, dando sempre prioridade a regiões mais resilientes aos riscos climáticos e de melhores produtividades.

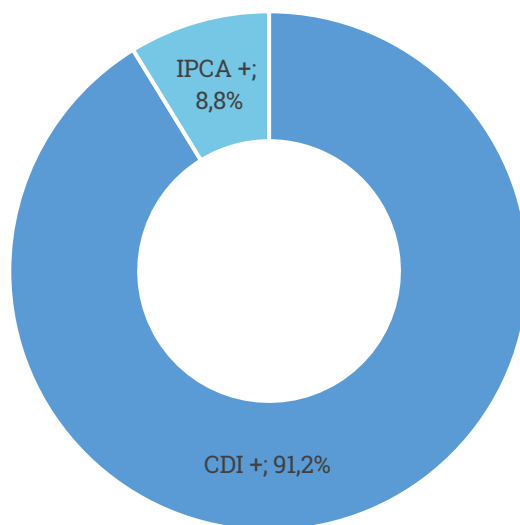


Indexadores Ativos (%)

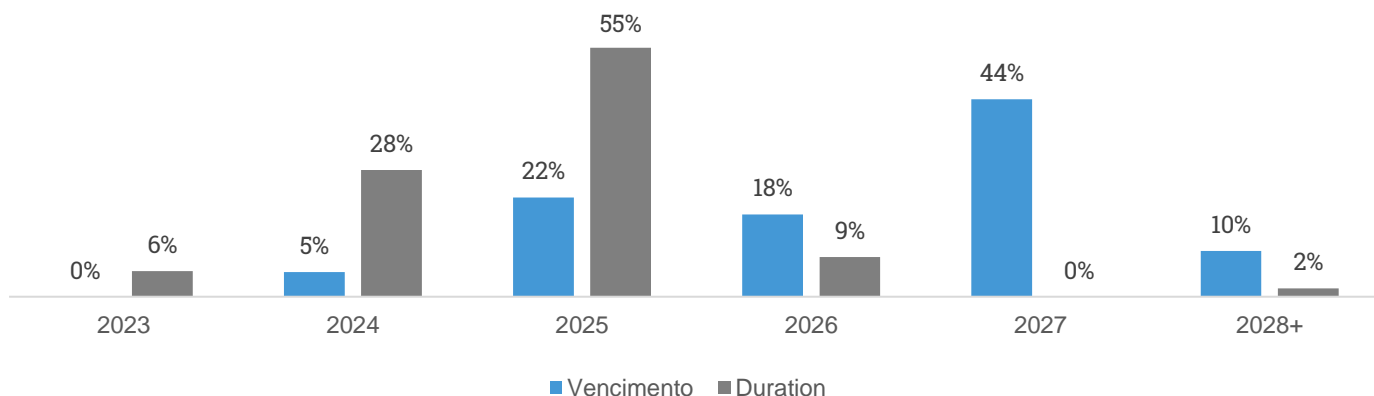
O *book* de CRAs e FIDCs do fundo está alocado em ativos indexados em CDI+ e IPCA+.

- CDI+: R\$ 273,04 milhões (91,2%) com taxa média de 4,58%;
- IPCA+: R\$ 26,26 milhões (8,8%) com taxa média de 9,01%;

Como já citado no início do relatório, a equipe de gestão tem vendido alguns papéis com ganho de capital no mercado secundário, de forma que o ganho final ao cotista tem sido superior à taxa de carregamento e mantendo um risco crédito muito equilibrado na carteira, na visão da gestão.



Vencimento e Duration (% dos Créditos)





Movimentações no mês

No mês de março, o Fundo adquiriu um novo CRA (CRA022000XF) de risco Marfrig no total de R\$ 5,00 MM, e adquiriu novas quantidades do CRA (CRA021005LP) de risco Jotabasso, no valor de R\$ 406 mil, totalizando um valor investido de R\$ 5,4 MM.

Ainda no mês, houve a venda de R\$ 1,75 milhões do CRA Minerva e R\$ 504 mil do CRA Solubio II.

Abaixo, evidencia-se o comentário do gestor a respeito dos ativos adquiridos no mês de maio:

- a) **CRA Marfrig | R\$ 5,00 milhões (IPCA + 8,83% a.a.):** A Marfrig é uma das companhias líderes em carne bovina e maior produtora de hambúrguer no mundo, com rating br(AAA) pela S&P. A presente operação é caráter tático, cujo objetivo é maximizar o retorno do caixa do fundo e já está sendo trabalhada a venda no mercado com compressão de spread;

Book de crédito

Código	Emissor	Risco	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA02200818	Virgo	Sierentz	137/1	33.000	33,53	2,19	11,2%	ago-22	mai-27	CDI +	3,80%	Trimestral
CRA02200AHT	True Sec.	Bruno Melcher	42/1	30.000	31,10	1,20	10,4%	out-22	abr-25	CDI +	4,80%	Trimestral
CRA02200ASX	True Sec.	Agro Crestani	40/1	20.000	20,97	2,03	7,0%	out-22	dez-26	IPCA +	9,06%	Mensal
CRA022008YH	Ecoagro	Solubio II	203/1	20.500	20,62	2,01	6,9%	set-22	set-27	CDI +	4,75%	Mensal
CRA02200CCH	True Sec.	Itaueira	25/1	20.000	20,21	2,07	6,8%	nov-22	nov-27	CDI +	4,75%	Mensal
CRA021004NT	Octante	Copagril Frimesa	31/2	19.553	16,39	0,81	5,5%	nov-21	nov-24	CDI +	3,25%	Mensal
CRA022002H1	Virgo	Flora	67/1	12.688	13,39	2,81	4,5%	mar-22	mar-27	CDI +	3,25%	Mensal
CRA0220020A	Virgo	ACP	69/1	13.000	13,28	1,83	4,5%	mai-22	mai-27	CDI +	5,50%	Mensal
CRA02200CI2	Ecoagro	FS Bio I	222/1	13.000	13,12	3,11	4,4%	nov-22	dez-28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA02200CI1	Ecoagro	FS Bio II	221/1	12.000	12,11	3,11	4,1%	nov-22	dez-28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA021004I1	Provincia Sec	Solubio	1/2	13.903	12,06	1,19	4,0%	dez-21	dez-25	CDI +	5,40%	Mensal
CRA022004BO	Ecoagro	Carvalho Dias	155/2	11.825	12,01	1,38	4,0%	abr-22	abr-26	CDI +	5,00%	Mensal
CRA021005QS	Vert Cia Sec.	UISA	69/1	10.500	10,79	2,11	3,6%	jan-22	dez-27	CDI +	7,00%	Trimestral
-	-	FIDC Terra Magna FIAGRO	-	9.668	10,46	-	3,5%	out-22	out-25	CDI +	4,00%	Semestral
CRA022009KI	Vert Cia Sec.	Agro galaxy	79/1	9.982	10,41	2,38	3,5%	set-22	set-27	CDI +	4,25%	Mensal
CRA022008Y9	Ecoagro	Usina Santa Fé	210/1	10.000	10,15	2,38	3,4%	set-22	nov-26	CDI +	4,50%	Mensal
CRA021005QP	Vert Cia Sec.	UISA	67/1	9.005	9,25	2,11	3,1%	jan-22	dez-27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA020003K3	Vert Cia Sec.	Atto Sementes	47/2	9.819	7,42	1,27	2,5%	nov-21	set-25	CDI +	4,65%	Semestral
CRA020001E5	Virgo	Minerva	14/2	5.221	5,93	2,47	2,0%	ago-22	mai-26	CDI +	5,40%	Semestral
CRA022000XF	Ecoagro	Marfrig II	153/2	5.266	5,29	5,97	1,8%	mar-23	jan-32	IPCA +	6,66%	Semestral
CRA0220079E	Virgo	Usina Ester	113/1	5.000	5,04	1,46	1,7%	jul-22	nov-25	CDI +	5,80%	Mensal
CRA021005LP	Opea Sec.	Jotabasso	2/19	3.757	3,78	2,21	1,3%	dez-21	dez-26	CDI +	4,00%	Trimestral
-	-	FIDC MAV FIAGRO	-	19.870	1,99	-	0,7%	jan-22	dez-26	CDI +	4,05%	Mensal
						299,30	1,95					

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Sector	Garantias	Comentários Gestão
CRA02200818	Sierentz	33,53	Produção de grãos	- 120% Guarantee Letter da matriz global localizada na Suíça	A Sierentz é um conglomerado agrícola internacional fundado em 2010, que pertence a membros da tradicional família Dreyfus, fundadores da LDC, uma das maiores tradings do mundo. No Brasil, opera mais de 90 mil hectares de plantio em áreas no MA, PI e PA, com foco na produção de soja e milho. A operação conta com a garantia de 120% Guarantee Letter da matriz global localizada na Suíça.
CRA02200AHT	Bruno Melcher	31,10	Produção de grãos e Pecuária	-Aval dos Acionistas; - 130% de penhor de boi com rastreamento SISBOV (sistema oficial de identificação individual de bovinos) do Ministério da Agricultura.	Grupo de produção rural composto por experientes acionistas no ramo de agronegócio global, dedica-se à produção de soja e milho safrinha no Mato Grosso, com mais de 20 mil hectares de terra cultivável e 9 mil hectares próprios. Recentemente o grupo está se inserindo no setor pecuário com a criação de bovinos fêmeas para corte e produção de carne nobre.
CRA02200CII CRA02200C12	FS Bio	25,23	Usina de Etanol de Milho	- Aval cruzado entre as empresas - 130% de Cessão Fiduciária de recebíveis	Localizada no estado do Mato Grosso, a FS Bioenergia é o grupo pioneiro no país na produção de etanol a partir do milho e quarta maior produtora de etanol do Brasil, com uma capacidade anual de 1,4 bilhões de litros distribuída em duas plantas, apresentando um dos menores custos de produção do país. Além do etanol, a empresa comercializa produtos de nutrição animal derivados do milho e energia elétrica a partir de biomassa.
CRA02200ASX	Agro Crestani	20,97	Produção de grãos e algodão	- Aval dos sócios - Alienação Fiduciária de terras - Cessão Fiduciária de Recebíveis ou Cash Collateral em montante equivalente a 120% da PMT média da operação	Com mais de 40 anos de experiência no agronegócio, o grupo Agro Crestani dedica-se à produção de grãos e algodão no oeste do estado do Mato Grosso, onde possui mais de 13 mil hectares de terras próprias e planta mais de 60 mil hectares por safra.
CRA022008YH	Solubio II	20,62	Agroindústria de Bioinsumos Agrícolas	- Aval dos Acionistas; -Cessão Fiduciária de contratos da Devedora com índice de cobertura (a) de 150% sobre o saldo devedor dos CRA, sendo considerado o valor dos contratos durante a sua vigência; - Deverá transitar trimestralmente, no mínimo, 60% da próxima parcela do Valor Nominal Unitário e Remuneração vincenda e, ainda, a média dos quatro últimos Fluxos Mínimos Trimestrais deverá corresponderá, no mínimo, 120% das respectivas parcelas verificadas; - Fundo de reserva de, pelo menos, 1 (uma) parcela do CRA, considerando principal e juros.	O grupo Solubio atua no segmento de soluções biológicas, proporcionando maior sustentabilidade ao agronegócio. Atua com modelo de negócio OnFarm, ou seja, oferecendo aos Produtores Rurais uma experiência customizada, completa e integrada para garantir um padrão de qualidade superior, segurança e os melhores resultados no manejo biológico de pragas.
CRA021005QP CRA021005QS	UISA	20,05	Usina Sucroalcooleira	- Alienação Fiduciária de terras equivalente a 100% do saldo devedor; - AF de soqueira de cana das áreas em garantias; - Penhor da cana-de-açúcar	Fundada em 1980, a Usina Itamarati S.A. é a maior usina de açúcar e etanol do centro-oeste brasileiro, com moagem de mais de 5.000 mil tons de cana por safra. Comercializa etanol anidro e hidratado com bons contratos e atuação no mercado interno com marca própria de açúcar.
CRA02200CCH	Itaueira	20,21	Produção de Frutas	- Aval dos sócios - Alienação Fiduciária de terras	Com mais de 30 anos de história, o grupo é um dos mais tradicionais produtores de frutas no Brasil, sendo suas principais fazendas nos estados do Ceará, Piauí, Bahia e Rio Grande do Norte, onde planta mais de 2 mil hectares irrigados. Possui diversas certificações internacionais de Rainforest Alliance; GlobalGAP (EU/USA); F2F – Field to Fork (UK); Garantia de Origem (Carrefour) e Qualidade Desde a Origem (GPA).
CRA021004NT	Copagril Frimesa	16,39	Cooperativa Agroindustrial	- Contrato de <i>Take-or-pay</i> com a Frimesa	A Cooperativa Agroindustrial Copagril foi criada em 1970, com o resultado da união de pequenos agricultores da região oeste do PR. Atualmente, possui cerca de 5.440 associados dedicados à produção agrícola (principalmente soja e milho), e à pecuária (pecuária leiteira, suinocultura e piscicultura). O ativo é lastreado em uma CPR-F e como garantia conta com o contrato take-or-pay com a Frimesa. A Frimesa foi fundada em 1977, com sede em Medianeira-PR, é uma das maiores cooperativas do estado, focada na industrialização de alimentos derivados de carne suína e leite. É uma central de cinco cooperativas filiadas – Copagril, Lar, Copacol, C.Vale e Primato;

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Setor	Garantias	Comentários Gestão
CRA022002H1	Flora	13,39	Indústria de Higiene e Limpeza	- Recebíveis em volume mínimo de 130% da PMT; - Fundo de reserva de mensal de PMT; - Aval da J&F Investimentos.	A Flora é uma das maiores companhias brasileiras do setor de Produtos de Higiene e Limpeza, atuante em todo o território nacional, possuindo marcas icônicas como Minuano, Francis e Neutrox. Adicionalmente, a Flora é controlada por um dos maiores grupos privados do país (J&F), avalista da operação, também dono de empresas como JBS, Banco Original e PicPay. A operação é lastreada em debênture para compra de insumos do agronegócio e na visão da gestão constitui excelente risco-retorno, com amplo espaço para ganhos adicionais em mercado secundário.
CRA0220020A	ACP	13,28	Produção de Cana e Grãos	- Aval da Holding e sócios; - Alienação fiduciária de Soqueiras; - Cessão Fiduciária de Recebíveis de Cana; - Cessão Fiduciária de Cotas de Fundo de Investimento	Com mais de 30 anos em tradição no agronegócio, o grupo ACP possui operações agrícolas nos estados de SP, GO, MS e TO. A companhia atua operacionalmente em 53 mil hectares de terra na produção de cana-de-açúcar, soja e milho, destacando-se por ser um dos maiores fornecedores de canado Brasil
CRA021004I1	Solubio	12,06	Agroindústria de Bioinsumos Agrícolas	- Aval dos Acionistas; - Cessão Fiduciária de contratos da Devedora com índice de cobertura (a) de 150% sobre o saldo devedor dos CRA, sendo considerado o valor dos contratos durante a sua vigência; - Deverá transitar trimestralmente, no mínimo, 60% da próxima parcela do Valor Nominal Unitário e Remuneração vincenda e, ainda, a média dos quatro últimos Fluxos Mínimos Trimestrais deverá corresponderá, no mínimo, 120% das respectivas parcelas verificadas; - Fundo de reserva de, pelo menos, 1 (uma) parcela do CRA, considerando principal e juros.	O grupo Solubio atua no segmento de soluções biológicas, proporcionando maior sustentabilidade ao agronegócio. Atua com modelo de negócio OnFarm, ou seja, oferecendo aos Produtores Rurais uma experiência customizada, completa e integrada para garantir um padrão de qualidade superior, segurança e os melhores resultados no manejo biológico de pragas.
CRA022004BO	Carvalho Dias	12,01	Pecuária e Produção de Grãos	- Alienação Fiduciária de terra com valor mínimo de 130% do saldo devedor a valor de venda forçada. - Aval dos Sócios	O grupo Carvalho Dias possui forte tradição na pecuária de corte e produção rural nos estados MT, SP e MS, destacando-se por ser um dos maiores pecuaristas do Brasil, com mais de 150 mil animais abatidos por ano, e por apresentar robusto patrimônio de terras nos estados onde atua, com 52 mil hectares próprios.
-	FIDC Terra Magna FIAGRO	10,46	Pulverizado	Garantias pulverizadas.	O fundo tem como alvo Direitos Creditórios de diversas cadeia do agronegócio, como pequenos e médios produtores rurais, agroindústrias, cooperativas e/ou distribuidoras de insumos.
CRA022009KI	Agrogalaxy	10,41	Revenda Agrícola	A emissão conta com Garantia fidejussória na forma de fiança de: - Agro Ferrari Produtos Agrícolas Ltda.; - Bussadori, Garcia e Cia Ltda.; - Rural Brasil Ltda.; - Grão de Ouro Agronegócio Ltda.; - Boa Vista Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.; - Ferrari Zagatto Comércio de Insumos S/A; - Agrocat Distribuidora de Insumos Agrícolas Ltda.; - Campeã Agronegócios Ltda; Agrogalaxy Franchise Ltda.	A companhia é uma das maiores plataformas de varejo de insumos agrícolas e serviços voltados para o agronegócio brasileiro. A AgroGalaxy atua na comercialização de insumos agrícolas, produção de sementes, originação, armazenamento e comercialização de grãos, além de prestação de serviços agrícolas, atuando com marcas com mais de 30 anos de atuação no mercado. Pode-se destacar, que a partir de 2021, a empresa é listada na B3 e possui alto grau de governança corporativa.
CRA022008Y9	Usina Santa Fé	10,15	Usina Sucroalcooleira	- AF de terras; - AF de soqueira de cana e lavoura futura de cana de açúcar com valor equivalente a no mínimo 120% do pagamento de juros e amortização anual apurado pela control e union; - CF de direitos creditórios decorrentes de contrato de venda de etanol hidratado ou açúcar cristal; - Aval das Holdings e Nova Europa S.A.	A Usina Santa Fé é uma tradicional usina sucroalcooleira do estado de SP. Localizada em Nova Europa, possui 34,6 milhões de toneladas de capacidade de moagem de cana e 8,1 mil hectares de terras próprias
CRA020003K3	Atto Sementes	7,42	Produção de Sementes e Grãos	- Alienação Fiduciária de terra com valor mínimo de 150% do saldo devedor; - Aval sócios e da Holding Agropecuária,	A empresa atua no segmento de melhoramento, multiplicação e distribuição de sementes, principalmente semente de soja, com forte presença no MT, onde cultiva mais de 50 mil hectares.
CRA020001E5	Minerva	5,93	Indústria Alimentícia	Clean	A Minerva é uma das empresas líderes na América do Sul na produção e comercialização de carne in natura e seus derivados, exportação de gado vivo, além de atuar no processamento de carnes. A presente operação conta com rating br(AAA) pela S&P. Operação esta de caráter tático, cujo objetivo é maximizar o retorno do caixa do fundo e já está sendo trabalhada a venda no mercado com compressão de spread.

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Setor	Garantias	Comentários Gestão
CRA022000XF	Marfrig	5,29	Indústria Alimentícia	Clean	A Marfrig é uma das companhias líderes em carne bovina e maior produtora de hambúrguer no mundo, com rating br(AAA) pela S&P. A presente operação é caráter tático, cujo objetivo é maximizar o retorno do caixa do fundo e já está sendo trabalhada a venda no mercado com compressão de spread.
CRA0220079E	Usina Ester	5,04	Usina Sucroalcooleira	- 120% Hipoteca de Imóvel Rural; - 150% AF de Cana com Fiel Depositário da Control Union - Aval da Holding controladora;	Operação originada e estruturada pela gestora, a Usina Ester fica localizada em Cosmópolis, região de ampla presença do setor sucroalcooleiro no interior do estado de SP e, com forte tradição no setor. O grupo possui capacidade de moagem de 2,2 milhões de toneladas de cana e colheita 100% mecanizada, contando com a flexibilidade de produção de 50%/50% entre açúcar e etanol neutro.
CRA021005LP	Jotabasso	3,78	Produção de Sementes e Grãos	- Alienação Fiduciária de terras equivalente a 90% do saldo devedor; - Aval das Holdings controladoras;	O grupo Jotabasso atua no mercado de sementes desde a década de 70, sustentando seu crescimento e desenvolvimento sob o comando da terceira geração da família, localizada no Centro Oeste (MT e MS), e se posicionando como uma das maiores produtoras de sementes de soja do Brasil.
-	FIDC MAV FIAGRO	1,99	Pulverizado	Garantias pulverizadas.	Com uma equipe de gestão experiente no mercado financeiro e no setor de agronegócio, além da participação da Aguassanta Participações (controladora da COSAN S.A.) na gestão ativa do FIDC MAV FIAGRO, o fundo apresenta interessante relação de risco-retorno e oportunidades de operações em conjunto com o XP Crédito Agrícola FI Agro "XPCA11", contando também com fortes estruturas de garantias nas operações.

Gestão XPCA11

A equipe de gestão do XP Crédito Agrícola FIAgro "XPCA11" possui ampla experiência no setor de agronegócio, reunindo alto conhecimento do cotidiano do campo brasileiro, como atendimento e análises de Produtores Rurais e Agroindústrias, com uma vasta experiência no mercado de renda fixa, análise de crédito e gestão de fundos listados, ao longo da última década.

Equipe Agro Dedicada

André Masetti

Sócio da XP Inc., possui mais de 15 anos de experiência no mercado financeiro, Imobiliário e Agronegócio. Anteriormente, foi associado da RB Capital Asset Management por 4 anos e trabalhou no family office do Grupo Ambev e Deloitte.

Formado em Contabilidade (PUC-SP), tem o certificado de gestão financeira (CFM – Certificate in Financial Management) pelo Insper e possui a Certificação de Gestores da Anbima (CGA).

Evandro Santos

Sócio da XP Inc., com mais de 9 anos de experiência no mercado financeiro. Iniciou sua carreira na área de Modelagem e Precificação do Banco BTG Pactual. Foi associado da Captalys na área de Análise de Crédito para pequenas e médias empresas. Ingressou na XP Investimentos em 2017, inicialmente responsável pela modelagem e precificação dos ativos das mesas de trading de Renda Fixa e Crédito Privado.

É formado em Engenharia Eletrônica pelo Instituto Militar de Engenharia (IME-RJ) e possui a Certificação de Gestores da Anbima (CGA). Atualmente cursa o MBA em Agronegócios pela ESALQ-USP.

Gustavo Almeida

Possui mais de 13 anos de experiência no mercado financeiro, sendo 10 dedicados ao agronegócio, tanto em análise de crédito para o setor quanto relacionamento comercial. Iniciou a carreira no Unibanco tendo passagens pelo Itaú, Banco Fibra, HSBC e os últimos 5 anos no Rabobank, onde gerenciou grandes contas de produtores rurais em todo Brasil.

Formado em Administração de Empresas pelo IBMEC - MG com pós graduação em agronegócios pela ESALQ - USP.

Rafael Bincoletto

Com formação acadêmica e profissional focada no agronegócio, iniciou sua carreira na Bayer S/A na área de Digital Farming. Foi Analista na área de Análise de Crédito do Itaú BBA no setor agro. Ingressou na XP Investimentos em 2020 agregando no time de Fundos de Renda fixa e estruturados com foco no Agronegócio.

É formado em Engenharia Agrônômica pela ESALQ-USP.

Gabriel Tosini

Iniciou sua carreira na Itaú Asset Management. Posteriormente migrou para o setor agro, atuando na área de Pesquisa Setorial e de Crédito do Itaú BBA, com foco no setor. Com o então recém criado Projeto Agro no banco, atuou desde o início do mesmo como analista de crédito especializado nos segmentos de Produtores Rurais e Agroindústria.

É formado pela Universidade Federal do ABC em Ciências Humanas e Economia. Atualmente cursa o MBA em Agronegócios pela ESALQ-USP.

Demais times do processo de investimento e monitoramento

Comitê de crédito: Responsável pela aprovação das operação de crédito do fundo, é composto pelo CIO de Renda Fixa e Crédito da gestora, sócio da XP Inc com mais de 12 anos na empresa, mais três gestores com ampla experiência de mercado.

Área de Estruturação: Composta por duas pessoas, é responsável pela *Due Dilligence* e estruturação das operações aprovadas.

Área de FP&A/Controladoria: Composta por quatro pessoas, auxiliando com demandas de contabilidade, modelagem, dentre outras.

Área de Controles de obrigações: Composta por quatro pessoas, auxiliando na certificação de todas as formalizações nas operações em sua liquidação e durante a vigência das mesmas.

Área de Engenharia: Composta por três pessoas. Área responsável pela avaliação e validação das garantias reais das operações de crédito do fundo.

ESTE MATERIAL É DE CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO E NÃO DEVE SER CONSIDERADO UMA OFERTA PARA COMPRA DE COTAS DO FUNDO. O PRESENTE MATERIAL FOI PREPARADO DE ACORDO COM INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS AO ATENDIMENTO DAS NORMAS E MELHORES PRÁTICAS EMANADAS PELA CVM E ANBIMA. AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESSE MATERIAL ESTÃO EM CONSONÂNCIA COM O REGULAMENTO, PORÉM NÃO O SUBSTITUEM. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR, COM ESPECIAL ATENÇÃO PARA AS CLÁUSULAS RELATIVAS AO OBJETIVO E À POLÍTICA DE INVESTIMENTO DO FUNDO, BEM COMO DAS DISPOSIÇÕES ACERCA DOS FATORES DE RISCO A QUE O FUNDO ESTÁ EXPOSTO. ANTES DE TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO DE RECURSOS NO FUNDO, OS INVESTIDORES DEVEM, CONSIDERANDO SUA PRÓPRIA SITUAÇÃO FINANCEIRA, SEUS OBJETIVOS DE INVESTIMENTO E O SEU PERFIL DE RISCO, AVALIAR, CUIDADOSAMENTE, TODAS AS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS NO PROSPECTO E NO REGULAMENTO DO FUNDO. AS EXPRESSÕES QUE ESTÃO COM PRIMEIRA LETRA MAIÚSCULA SE ENCONTRAM DEFINIDAS NO REGULAMENTO E/OU PROSPECTO DO FUNDO. O MERCADO SECUNDÁRIO EXISTENTE NO BRASIL PARA NEGOCIAÇÃO DE COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO APRESENTA BAIXA LIQUIDEZ E NÃO HÁ NENHUMA GARANTIA DE QUE EXISTIRÁ NO FUTURO UM MERCADO PARA NEGOCIAÇÃO DAS COTAS QUE PERMITA AOS COTISTAS SUA ALIENAÇÃO, CASO ESTES DECIDAM PELO DESINVESTIMENTO. DESSA FORMA, OS COTISTAS PODEM TER DIFICULDADE EM REALIZAR A VENDA DAS SUAS COTAS NO MERCADO SECUNDÁRIO, OU OBTER PREÇOS REDUZIDOS NA VENDA DE SUAS COTAS. ADICIONALMENTE, OS FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO SÃO CONSTITUÍDOS SOB A FORMA DE CONDOMÍNIO FECHADO, NÃO ADMITINDO O RESGATE A QUALQUER TEMPO DE SUAS COTAS.

O INVESTIMENTO DO FUNDO DE INVESTIMENTO DE QUE TRATA ESTE MATERIAL APRESENTA RISCOS PARA O INVESTIDOR. AINDA QUE A INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA MANTENHA SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS, NÃO HÁ GARANTIA DE COMPLETA ELIMINAÇÃO DA POSSIBILIDADE DE PERDAS PARA O FUNDO E PARA O INVESTIDOR.

O FUNDO DE INVESTIMENTO DE QUE TRATA ESTE MATERIAL NÃO CONTA COM GARANTIA DA INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA, DO GESTOR, DO CUSTODIANTE, DE QUAISQUER OUTROS TERCEIROS, DE MECANISMOS DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDORE DE CRÉDITO - FGC. A RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA.

INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA: VÓRTX DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. CNPJ/MF n° 22.610.500/0001-88. ENDEREÇO: AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA, 2.277 - 2º ANDAR - CONJUNTO 202 - JARDIM PAULISTANO, SÃO PAULO - SP.

PARA INFORMAÇÕES OU DÚVIDAS SOBRE A GESTÃO DO FUNDO EM QUESTÃO ENVIE E-MAIL PARA: RI@XPASSET.COM.BR
OUVIDORIA VÓRTX DTVM: 0800-887-0456



Administração Fiduciária



Gestão de Recursos